

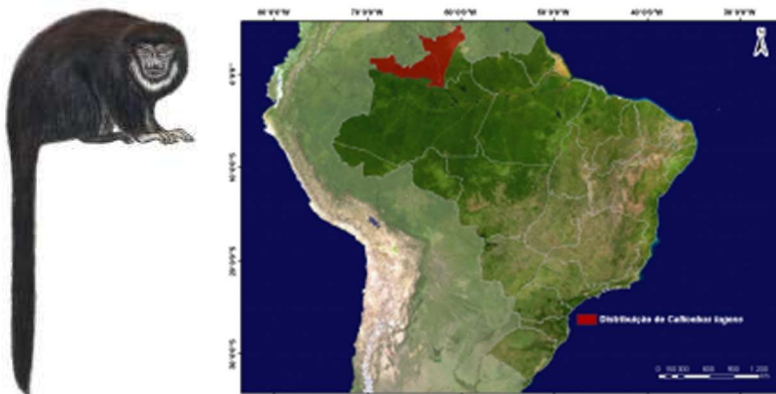
# Mamíferos - *Callicebus lugens* - Sauá-de-colar

## Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus lugens* (Humboldt, 1811) no Brasil

Renata Bocorny de Azevedo<sup>1</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Parque Nacional do Viruá  
[renata.azevedo@icmbio.gov.br](mailto:renata.azevedo@icmbio.gov.br).



**Ordem:** Primates

**Família:** Pitheciidae

### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Sauá-de-colar, zogue-zogue;

**Inglês** – Collared Titi, Widow Monkey;

**Outros** – Mono Viudito (espanhol), ronco-roncome (yanomami);

**Sinonímia/s:** Desconhecido.

### Notas taxonômicas:

Kobayashi & Langguth (1999) e Van Roosmalen et al. (2002) reconhecem cinco grupos de espécies de *Callicebus*: *cupreus*, *donacophilus*, *moloch*, *personatus* e *torquatus*. De acordo com Van Roosmalen et al. (2002), fazem parte do grupo *torquatus* os seguintes táxons *C. torquatus*, *C. lugens*, *C. lucifer*, *C. purinus*, *C. regulus* e *C. medemi*. Aqui seguiremos a taxonomia proposta por Rylands (2012).

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Menos Preocupante (LC).

### Justificativa:

*Callicebus lugens* ocorre na Colômbia, Venezuela e norte da Amazônia brasileira, nos estados do Amazonas e Roraima. A espécie não é afetada pela caça, nem por outras ameaças significativas. Portanto, *C. lugens* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Táxon não consta na última avaliação nacional.

**Avaliações em outras escalas:**

**Avaliação Global (IUCN):** Menos Preocupantes (LC).

### História de vida

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	2–3 (para <i>C. torquatus</i> ) (Robinson et al. 1987)
Macho	2–3,5 (para <i>C. torquatus</i> ) (Robinson et al. 1987)
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	1151-1462 (para <i>C. torquatus</i> ) (Kinzey 1981); 1000 (J. Boubli, comunicação pessoal).
Macho	1100-1500 (para <i>C. torquatus</i> ) (Kinzey 1981); 1200 (J. Boubli, comunicação pessoal).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	Cabeça-corpo: 325 (232-360), cauda: 458 (425-493) (para <i>C. torquatus</i> ) (Herskovitz 1990); 800 (J. Boubli, comunicação pessoal).
Macho	Cabeça-corpo: 331, cauda: 478 (Herskovitz 1990); 790 (J. Boubli, comunicação pessoal).
Tempo geracional (anos)	8 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Monogâmico (Kinzey 1981)
Intervalo entre nascimentos	1 ano (para <i>C. torquatus</i> ) (Easley 1982).
Tempo de gestação (meses)	Desconhecido
Tamanho da prole	1 (Rowe 1996).
Longevidade	Desconhecido
<b>Características genéticas</b>	
Cariótipo: 2n=16, o menor cariótipo em primatas (Bonvicino et al. 2003)	
Informações sobre variabilidade genética do táxon (padrões filogeográficos e relações filogenéticas): desconhecido	

### Distribuição geográfica

*Callicebus lugens* não é endêmico ao Brasil, ocorrendo também na Colômbia e Venezuela. No Brasil está presente nos estados de Amazonas e Roraima, onde é residente e nativo (Veiga & Palacios 2008). Esta espécie tem a maior distribuição do grupo *torquatus*, ocorrendo entre os rios Branco e Negro no Brasil. A distribuição se estende para o norte até o rio Orinoco, na Venezuela e o alto Caquetá, na Colômbia (Veiga & Palacios 2008). Está presente em partes da fronteira noroeste do Brasil com a Venezuela, ao norte dos rios Uaupés-Negro no estado do Amazonas e no estado de Roraima a oeste do rio Branco, estendendo a distribuição para norte até o sopé do Monte Roraima (van Roosmalen et al. 2002).

Casado e colaboradores (2007) relataram que esta espécie ocorre ao sul do rio Negro, no município de Barcelos e, portanto, possivelmente seja simpátrica com *C.*

*torquatus*. Boubli (comunicação pessoal) discorda que haja simpatria, na verdade, considera que *C. torquatus* esteja ausente da margem direita do rio Negro, porém o limite entre *C. lugens* e *C. torquatus* ainda não é conhecido. Os *C. lugens* da margem direita do rio Negro são molecularmente bem distintos dos da margem esquerda, porém são morfologicamente idênticos. Desta maneira, Boubli considera que são espécies crípticas. Para tentar esclarecer essas dúvidas, faz-se necessário uma maior amostragem na margem direita do rio Negro. Além disto, é necessária uma maior amostragem ao longo dos rios Japurá e Solimões.

## População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e se sabe que o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000. Não há informações sobre o aporte de indivíduos de fora do Brasil ou da contribuição relativa de populações estrangeiras para a manutenção das populações nacionais.

*Callicebus lugens* apresenta tamanho médio dos grupos de 3,5 ind./grupo - Vichada, Colômbia (Defler 2003).

**Informações sobre abundância populacional:** 5 grupos/km<sup>2</sup> – Estação Biológica Caparu, Colômbia (Palacios et al. 1997).

**Tendência populacional:** Estável

## Habitat e ecologia

*Callicebus lugens* habita florestas de terra firme, floresta ombrófila montana e o gradiente de habitats entre a floresta ombrófila e a campinarana (Veiga & Palacios 2008). Não há informações se é restrito a habitats primários ou se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente. A área de vida do táxon é estimada em 22,25 ha (Palacios et al. 1997).

## Ameaças e usos

Não foram identificadas ameaças significativas para a espécie.

## Ações de conservação

**Ações de conservação existentes:** A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

## Presença em áreas protegidas

**Roraima:** ESEC Niquiá (284.787 ha), ESEC Maracá (103.518 ha) (Rylands & Bernardes 1989), FLONA Roraima (164.025 ha) (Veiga & Palacios 2008), ESEC Caracarai (86.793

ha) (Rylands & Bernardes 1989, Veiga & Palacios 2008), PARNA Viruá (214.948 ha) (Oliveira et al. 2009, Veiga & Palacios 2008).

**Amazonas:** PARNA Pico de Neblina (2.252.616 ha) (Rylands & Bernardes 1989, Boubli 1997, Veiga & Palacios 2008). *Callicebus lugens* também está presente em Unidades de Conservação na Venezuela: Reserva Florestal La Paragua, Parque Nacional Canaima (Veiga & Palacios 2008).

## **Pesquisas**

Desconhecido

## Referências Bibliográficas

- Barnett, A.A.; Borges, S.H.; Castilho, C.V.; Neri, F.M. & Shapley, R.L. 2002. Primates of the Jaú National Park, Amazonas, Brazil. *Neotropical Primates*, 10(2): 65-70.
- Bonvicino, C.R.; Penna-Firme, V.; Nascimento, F.F.; Lemos, B.; Stanyon, R. & Seuanez, H.N. 2003. The lowest diploid number ( $2n=16$ ) yet found in any primate: *Callicebus lugens* (Humboldt, 1811). *Folia Primatologica*, 74: 141-149.
- Boubli, J.P. 1997a. A Study of the Black Uakari, *Cacajao melanocephalus*, in the Pico da Neblina National Park, Brazil. *Neotropical Primates*, 5: 113-115.
- Casado, F.; Bonvicino, C.R. & Seuanez, H.N. 2007. Phylogeographic analyses of *Callicebus lugens* (Platyrrhini, Primates). *Journal of Heredity*, 98: 88-92.
- Defler, T.R. 2003. *Primates de Colombia*. Conservation International, Bogota. 550p.
- Easley, S.P. 1982. Ecology and behavior of *Callicebus torquatus*, Cebidae, Primates. Dissertação (Mestrado). Washington University, Saint Louis.
- Hershkovitz, P. 1990. Titis, New World monkeys of the genus *Callicebus* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review. *Fieldiana: Zoology*, 55: 1-109.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Kinzey, W.G. 1981. The titi monkeys, genus *Callicebus*. p. 241-276. In: Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R.A. (eds). *Ecology and Behavior of Neotropical Primates - vol 1*. Academia Brasileira de Ciências. 496p.
- Kinzey, W.G.; Rosenberger, P.S.; Heisler, D.L.; Prowse, D.L. & Trilling, J.S. 1977. A preliminary field investigation of the yellow-handed titi monkey, *Callicebus torquatus*, in northern Peru. *Primates*, 18: 159-181.
- Kobayashi, S. & Langguth, A.B. 1999. A new species of titi monkeys, *Callicebus thomas*, from north-eastern Brazil (Primates, Cebidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 16(2): 531-551.
- Oliveira, L.F.B.; Oliveira, J.A.; Bonvicino, C.R.; Tavares, F.E.; Cordeiro, J.L.P.; Coelho, I.P.; Vilela, J.; Caramaschi, F.P.; Silva, F.C.D.; Caetano, C.A. & Franco, S.M. 2009b. Diagnóstico Ambiental do Parque Nacional do Viruá (RR). Relatório de Mastozoologia. 123 p.
- Palacios, E. ; Rodrigues, A. & Defler, T.R. 1997. Diet of a group of *Callicebus torquatus lugens* (Humboldt, 1812) during the annual resource bottleneck in Amazonian Columbia. *International Journal of Primatology*, 18(4): 503-522.
- Robinson, J.G.; Wright, P.C. & Kinzey, W.G. 1987. Monogamous cebids and their relatives: intergroup calls and spacing. p. 44-53. In: Smuts, B.B.; Cheney, D.L.; Seyfarth,

R.M.; Wrangham, R.W. & Struhsaker, T.T. (eds.). Primate Societies. Chicago University Press. 578p.

Rowe, N. 1996. The Pictorial Guide to the Living Primates. Pogonias Press, New York. 263p.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Rylands, A.B. & Bernardes, A.T. 1989. Two priority regions for primate conservation in the Brazilian Amazon. Primate Conservation, 10: 56-62.

Van Roosmalen, M.G.M.; Van Roosmalen, T. & Mittermeier, R.A. 2002. A taxonomic review of the titi monkeys, genus *Callicebus* Thomas, 1903, with the description of two new species, *Callicebus bernhardi* and *Callicebus stephennashi*, from Brazilian Amazonia. Neotropical Primates, 10(suppl.): 1-52.

Veiga, L.M. & Palacios, E. 2008. *Callicebus lugens*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). (Acesso em 07/03/2012).

## Ficha Técnica

### Citação:

Azevedo, R.B.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de *Callicebus lugens* (Humboldt, 1811) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.

ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7305-mamiferos-callicebus-lugens-saua-de-colar.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7305-mamiferos-callicebus-lugens-saua-de-colar.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Bruna M. Bezerra, Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Jean P. Boubli, Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).